

Home > Poder

## A "morte anunciada" da lei dos aplicativos: projeto volta à estaca zero e frustra plataformas

Governo recua, com atuação destacada do ministro Guilherme Boulos, e frustra planos de relator, presidente da Câmara, plataformas de transporte e delivery, bares e restaurantes de aprovação do projeto de lei



Cristiano Zaia 14/04/26 16:10





## Ler o resumo da matéria ▾

**Brasília** – O Congresso Nacional, as plataformas digitais de serviços de transporte e delivery e as empresas do setor de comércio decretaram a “morte” do **projeto de lei (PL) que regulamenta o trabalho por aplicativos** no País, após recuo do governo às vésperas da votação na Câmara, que estava marcada para terça-feira, 14 de abril.

Com isso, a tendência é que o assunto volte a ser debatido somente se o governo apostar em uma proposta própria, ou seja, do Executivo. E mesmo que encaminhe um texto ao Legislativo ainda antes das eleições, a retomada do assunto ainda dependeria do cenário político.

Em caso de eventual derrota do projeto de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), também seria improvável que o Executivo queira se envolver com o tema, avaliam fontes que participaram diretamente das negociações do projeto.

“O PL não vai mais avançar e voltou à estaca zero. Vamos aguardar se o governo manda um novo projeto”, disse ao **NeoFeed** o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE), que foi relator do projeto em comissão especial na Câmara.

“Já que o governo não quer que ande, que ele mande agora um projeto. A falta de regulamentação agora está na conta dele”, complementou.

## FIQUE POR DENTRO

---

- Projeto que regulamenta trabalho por aplicativos perde tração
- Governo não apoiou proposta por

Curiosamente, o governo apostava no projeto como estratégia de atrair para sua base política os entregadores e motoristas de aplicativos, mais associados ao bolsonarismo. E em

# NEOFEED

- Setor de entregas clamava por regulamentação (PLP 12) sobre o tema.

Coutinho e o presidente da Câmara, Hugo Motta

(Republicanos-PB), chegaram a fechar um acordo para colocar o relatório em votação nessa semana. E a ideia era votá-lo até amanhã tanto na comissão sobre o PL quanto no plenário. Mas o líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), pediu que o texto fosse retirado de pauta.

Coutinho ainda contou que os ministérios da Previdência e do Trabalho estavam alinhados no apoio ao texto, em relação às medidas de proteção social contidas no projeto. “Para o trabalhador era fantástico, mas foi populismo barato do governo.”

Há uma estimativa de arrecadação previdenciária de R\$ 8 bilhões por ano com o potencial ingresso desses trabalhadores no sistema previdenciário brasileiro, segundo cálculos feitos pelo economista José Roberto Afonso, da Finance Consultoria.

A inclusão previdenciária de cerca de 2,5 milhões de trabalhadores também agradava o Ministério da Fazenda, apurou o **NeoFeed**. O fim da informalidade para entregadores e motoristas era um dos objetivos da nova lei.

“O projeto morreu, esqueça”, disse uma fonte envolvida nas articulações em torno do projeto nas últimas semanas.

Por trás do recuo, o maior opositor dentro do governo foi o ministro Guilherme Boulos (Secretaria-Geral). Ele não abriu mão de um valor fixo de R\$ 10

desde o ano passado.

Em seu último parecer, divulgado na semana passada, Coutinho manteve os R\$ 8,50 para corridas de curta distância e ainda propôs uma alternativa de remuneração: por hora trabalhada, o que agradou as plataformas e garantiu certo apoio para a votação, mesmo com resistências ainda pontos do texto.

Em vídeo divulgado na manhã de terça, 10, em suas redes sociais, Boulos afirmou que o governo não apoiou o PL por conta de cinco motivos: excluiu o piso de R\$ 10 por corrida e ainda deixou “brecha” para as plataformas pagarem por tempo; não garantiu adicional noturno de 30% para viagens e adicional de domingos e feriados; a proposta mantém como “segredo de negócio” a forma como os aplicativos distribuem entregas e corridas; mantém em sigilo o valor cobrado do cliente e o valor devido ao trabalhador; e não prevê pontos de apoio motoristas e entregadores tomarem banho, descansarem e carregarem celular.

“O governo Lula não apoia a versão final do PLP 152, porque simplesmente ela não atende àquilo de principal que a categoria pedia”, afirmou Boulos. “A gente vai seguir ao lado dos motoristas de Uber, dos entregadores de **iFood**, na luta por dignidade do trabalho e melhor remuneração.”

## **Empresas a pé**

Fernando de Paula, diretor de relações institucionais da Associação Nacional de Restaurantes (ANR), diz lamentar que o projeto não tenha sido votado, após

# NEOFEED

---

trabalho e tramitação intensa no Congresso.

Para ele, a falta de uma regulamentação para o trabalho por aplicativos cria um vácuo na legislação brasileira e deixa descoberto um setor associado com **tecnologia** (serviços de entregas) e que depende de inovação constante.

Segundo de Paula, no caso dos restaurantes, por exemplo, o serviço de entregas tem características de jornada flexível de trabalho e não se encaixa com o modelo tradicional da CLT (carteira assinada).

“O projeto estava maduro, mas por uma vontade do governo, que a gente não compreende muito bem, decidiram retirar apoio ao texto. É uma decepção muito grande”, afirma ele.

“Eu acredito que vai ser difícil retomar esse PL do ponto em que chegou, mas o que não pode acontecer é o mercado seguir sem uma regulação do trabalho.”

A ANR, juntamente com outras entidades empresariais do segmento, chegaram a assinar nos últimos dias um manifesto pela aprovação do projeto relatado pelo deputado Augusto Coutinho.

Já Paulo Solmucci Júnior, presidente executivo da

## RELACIONADOS

---

**Tabelamento no delivery coloca lei dos apps sob fogo cruzado (e pode parar na Justiça)**

---

**A Daki perdeu o status de unicórnio. Agora, corre atrás de outra marca bilionária**

---

# NEOFEED

restaurantes

(Abrasel), acredita

que, mesmo com o

recuo do Palácio do Planalto, ainda há espaço de negociação política para salvar a aprovação do projeto, desde que sejam corrigidos alguns pontos no texto. Ele ainda disse que vai se reunir com o relator Augusto Coutinho para discutir uma forma de manter vivo o projeto.

**gigante europeia de delivery**

“Com a retirada de apoio do governo, se a gente tirar aquela cobrança por entrega e focar na [entrega] por hora, der Previdência e der seguro por acidente, tem tudo para que o processo possa ser aprovado”, ponderou. “Nós não desistimos, não.”

Aplicativos, Congresso, delivery, governo



## Receba o NeoFeed no seu e-mail

Seu melhor e-mail

## NOTÍCIAS RECENTES

---



### Negócios

Do e-commerce ao "e-space": Amazon paga US\$ 11,6 bilhões por empresa de satélites

Ivan Ryngelblum

14/04/26



### Negócios

MBRF avança sobre mercado halal em parceria com sauditas

Ivan Ryngelblum

14/04/26



### Negócios

Sem Porto e Fleury, Oncoclínicas avança em recuperação extrajudicial e vai buscar capital

Guilherme Guilherme e Márcio Kroehn

14/04/26



### M&As

Instacart entra no Brasil via compra da colombiana Instaleap e acirra disputa dos supermercados online

Moacir Drska

14/04/26



### Negócios

JHSF compra Enjoy Punta del Este por US\$ 160 milhões e leva conceito "Cidade Jardim" para o Uruguai

Sérgio Vieira

14/04/26

## MAIS SOBRE: PODER

---

# NEOFEED

Cristiano Zaia

09/04/26



## Poder

Congresso dá última cartada para "religar" projeto de isenção fiscal para data centers

Cristiano Zaia

08/04/26



## Poder

O reformista Caiado, o voto distrital e a baixa qualidade do Congresso, na visão de Kassab

Ivan Ryngelblum

07/04/26



## Poder

"A terra é nossa?" STF está perto de encerrar um debate histórico

Cristiano Zaia

06/04/26



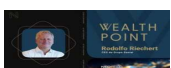
## Poder

A República dos "Ministros 02" entra em cena e encara uma extensa agenda econômica

Cristiano Zaia

02/04/26

## VÍDEOS



## Wealth Point

Genial entra em crédito consignado. O grupo amplia sua atuação para além dos investimentos e aposta no consignado. Ao Wealth Point, Rodolfo Riechert fala ainda sobre o caso Master e a Operação Carbono Oculto

Patricia Valle

09/04/26

# NEOFEED



Dono de 27 Leões de Cannes, Marcelo Rizerio, da Euphoria Creative, diz que a tecnologia colocou agências independentes e gigantes globais no mesmo ponto de partida

Letycia Cardoso

08/04/26



## Wealth Point



Pretende imigrar para os Estados Unidos? Comece pelo planejamento tributário. Os advogados Tadeu Ferreira e Marcos Paiva explicam no Wealth Point onde a fiscalização aumentou e qual é o planejamento necessário para quem vai se mudar para a América do Norte

Patricia Valle

26/03/26



## Revolução IA



Visa aposta em agent commerce para redefinir o e-commerce. Nova tecnologia permite que a inteligência artificial encontre produtos, compare preços e finalize compras automaticamente para o consumidor

Letycia Cardoso

25/03/26



## Café com Investidor



O cheque para a Omie é só o começo: a estratégia de growth equity da Partners Group no Brasil. A Partners Group estreou no *growth equity* com a Omie e planeja repetir a dose. O plano é fazer um investimento desse porte por ano. Tiago Andrade e André Lemos explicam a tese

Ralphe Manzoni Jr.

19/03/26

# NEOFEED

BRASIL

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[TERMOS DE USO](#)

[MAPA DO SITE](#)

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Desenvolvido por

